



(<https://focusonthe kingdom.org/>)

O Fim dos Tempos em 1 e 2 Tessalonicenses

por *Anthony F. Buzzard*

Título Original (em Inglês):

“The End of the Age in 1 and 2 Thessalonians”.

Tradução (Translation):

Fernando Coutinho Sánchez

(ferjosousan@gmail.com)

Machalí - Osorno, Chile,

setembro de 2024

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de Almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrônicas. — Salvo indicação em contrário. Estas citações estão entre aspas e em caracteres *ITÁLICOS*.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um verso da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras línguas estão entre aspas, e em caracteres “*ITÁLICOS*” e/ou transliteradas para o português.



Há uma grande necessidade de os cristãos partilharem o programa simples de Paulo para o fim dos tempos. O apóstolo expõe-no lindamente em muitas das suas epístolas, mas de forma mais clara do que em qualquer outro lugar em 1 e 2 Tessalonicenses.

As leituras populares da Bíblia refletem, muitas vezes, uma falta de exame do contexto de um determinado versículo. É essencial ao ler a Bíblia (ou qualquer informação escrita!) seguir a progressão lógica do escritor. As quebras de capítulos nas nossas Bíblias permitem-nos, por vezes, causar estragos no que Paulo escreveu. Simplesmente não devemos perturbar o movimento do pensamento de Paulo interrompendo o fluxo do seu pensamento com espaços arbitrários ou lendo um versículo sem o seu contexto.

Vejamos que importância tem isto nas cartas aos Tessalonicenses.

A Vinda de Jesus

Paulo está de olho na segunda vinda enquanto escreve. Uma das suas principais preocupações é manter o seu rebanho devidamente instruído sobre este grande acontecimento do futuro. “*Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?*” (1 Tessalonicenses 2:19). Sim, o Senhor está a chegar. É por isso que Paulo ora para que “*Para confirmar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos*” (1 Tessalonicenses 3:13).

1 Tessalonicenses 4

Uma questão surgiu na mente dos Tessalonicenses: como é que os cristãos que já tinham morrido iriam encontrar Cristo na sua vinda? A resposta é dada por Paulo como uma “*palavra do Senhor*” (4:15), isto é, baseada em ditos de Jesus a que Paulo teve acesso, alguns dos quais foram escritos posteriormente em *Mateus 24*, *Marcos 13* e *Lucas 21* (o discurso do Monte das Oliveiras). O plano é bastante simples:

“que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor ..., MAS, irmãos, acerca dos tempos e das estações ...”, continua Paulo (a quebra do capítulo deve ser ignorada), “*vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite*” (1 Tessalonicenses 4:15-17; 5:1, 2).

Isto é, quando o mundo disser “*paz e segurança*”, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida” (5:3). Por outras palavras, o desastre cairá sobre os ímpios inesperadamente, como um ladrão, e eles não escaparão. Mas aquele “*dia do Senhor*”, que Paulo acabara de descrever como o momento em que os santos seriam arrebatados para se encontrarem com Jesus, não virá sobre a igreja como um ladrão. No entanto, terá um efeito catastrófico no mundo.

Em 2 Tessalonicenses, Paulo continuou o seu tema acrescentando deliberadamente novo material para contrariar a influência enganadora de um “*espírito*” ou “*quer por epístola, como de nós*”, que sustentava que este grande acontecimento, a vinda do Senhor, estava ao virar da esquina (2 Tessalonicenses 2:2, KJV, ASV).

O Plano para o Fim

Paulo tinha um desejo ardente: reforçar, contra os falsos ensinamentos, o que já tinha ensinado aos Tessalonicenses na sua primeira carta. Portanto, 2 Tessalonicenses 1:7 começa por dizer à igreja que devem esperar sofrer tribulações até que chegue o tempo do alívio. Qual foi esse momento? Por quanto tempo devem esperar ser perseguidos? O versículo 7 diz-nos: Deus dar-lhe-á alívio da tribulação “*quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder, Com labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus*” (2 Tessalonicenses 1:7, 8).

É precisamente isto que Paulo disse na sua primeira carta, embora agora acrescente mais pormenores. Os cristãos devem estar prontos para serem arrebatados ao encontro do Senhor. Então estarão seguros, enquanto a aparição do Senhor dominará o mundo desatento.

A Tribulação Até à Vinda de Cristo em Poder

A Igreja não deve apenas esperar tribulações até ao momento em que Jesus for revelado do céu em chamas de fogo (*2 Tessalonicenses 1:7*), mas também deve compreender que certos acontecimentos devem acontecer antes do regresso de Cristo (*2 Tessalonicenses 2:1-3*). Em *2 Tessalonicenses 2*, Paulo começa por repetir o seu tema. Ele deseja instruir mais os seus leitores sobre a “vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele” (*versículo 1*).

Os seus leitores lembrar-se-ão de *1 Tessalonicenses 4:17* que devem reunir-se para se encontrarem com Jesus. Este acontecimento, o dia do Senhor – ele já lhe tinha chamado o dia do Senhor em *1 Tessalonicenses 5:2* – não pode acontecer antes da apostasia e da revelação do Anticristo (*2 Tessalonicenses 2:3*). O refreador – trata-se de um ser masculino singular (*versículo 7*), bem como de uma força neutra (*versículo 6*) – conterà o Anticristo até que finalmente lhe seja permitido aparecer. Mais tarde, Jesus chegará. Esta vinda é a sua vinda, e a sua vinda significa a nossa reunião para o encontrar (*2:1*). Esse grande acontecimento salvará os cristãos, como dizia *2 Tessalonicenses 1:7*, e significará o fim do Anticristo (*2 Tessalonicenses 2:8*), bem como o castigo do mundo ímpio (*1 Tessalonicenses 5:3*; *2 Tessalonicenses 1:8*).

Resumo

É evidente que Paulo não gostava de ideias erróneas sobre a segunda vinda. Ele queria assegurar aos Tessalonicenses que os cristãos mortos não ficariam de fora do grande acontecimento da segunda vinda. Encontrariam Cristo nos ares com os cristãos que sobreviveram até ao grande dia. O dia apanharia o mundo mau completamente de surpresa. Estaria tão despreparado como um proprietário que não espera que um ladrão invada a sua casa.

Mais tarde começou a circular na igreja uma ideia errada: a de que o dia prometido do Senhor chegaria sem mais demoras. Paulo escreveu *2 Tessalonicenses 2* especificamente para corrigir esta ideia. Diz que pela “vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião” a ele (*versículo 1*) não pode ocorrer antes de duas coisas acontecerem: A apostasia e o aparecimento do Anticristo. Após o reinado do Anticristo, Jesus aparecerá em glória e destruirá o Anticristo. Este é o programa simples descrito em *2 Tessalonicenses 2:1-12*. A tarefa da igreja é guardar fielmente a informação e ensiná-la a outros.

Se deixarmos que o texto nos obrigue a compreender o fim, podemos ter uma imagem coerente do fim. Por vezes, a mensagem sofre interferências quando os nossos próprios pressupostos bloqueiam a nossa compreensão e nos tornam surdos às palavras de Paulo. Temos de ter cuidado para não abafar as instruções de Paulo com as nossas próprias ideias ruidosas!